

PTB vai com Camargo até nova decisão

A Convenção Nacional do PTB deverá indicar o senador Affonso Camargo para candidato a presidente da República, enquanto não surgir outra alternativa mais viável de chegar ao poder. Uma vez que não se verificou coesão interna para nenhuma das coligações cogitadas — seja com Leonel Brizola, com Fernando Collor de Mello ou Aureliano Chaves —, a maioria marcha para a solução mais fácil, no momento, que é escolher Affonso Camargo e aguardar o desenrolar dos acontecimentos.

Em seu gabinete, o deputado Gastone Righi, líder do PTB na Câmara, reconhece que a maioria está marchando para o candidatura de Camargo, até por inércia. Uma vez que não se encontrou grupo coeso e majoritário no partido para concretizar uma das três coligações propostas, a sagração do senador paranaense como candidato a presidente da República parece ser o caminho, no momento. "Desde que ele não se considere candidato inarredável", adverte Gastone.

ALTERNATIVAS

Ainda hoje, Gastone está convencido de que a alternativa ideal seria a aliança com o PDT de Brizola para gerar um partido trabalhista no Brasil com ambição de permanência no tempo e espaço. A alternativa se revelou impraticável diante da oposição movida principalmente pelo presidente do PTB, ex-deputado Paiva Muniz, para quem Brizola aniquilaria o PTB.

"Como temos o reinado cartorial dos partidos, o Paiva tinha 40 por cento dos votos em seu poder. Estava, portanto, em condições de vetar essa alternativa, como acabou vetando. Agora, é esperar", disse Righi, crente de que, mais adiante, o partido negociará com outro candidato.

O senador Affonso Camargo mostrava-se satisfeito em face do reconhecimento de que a sua escolha como candidato a presidente da República ainda é a alternativa que menos desane o PTB. Certo de que conseguiu vencer as resistências a seu nome, principalmente da parte do líder do PTB, Gastone Righi, Affonso Camargo acha que a eleição presidencial vai ser realizada no dia 15 de novembro, como está marcada.